

Do a Venia
 Bel. Elton Haefliger
 Advogado - OAB/RS 22.813
 Fone: 3782-2276
 eltonhaefliger@viavale.com.br

Audiência tumultuada
 Duas mulheres decidiram resolver as pendências que tinham no tapa, só que escolheram o pior local possível: o Fórum descentralizado na Cidade Industrial de Curitiba. A troca de sopapos aconteceu no fim da tarde da última quarta-feira (4). Elas estavam no Fórum para uma audiência de conciliação, mas terminaram o dia na delegacia. Sobrou até para a advogada de uma das partes, que foi agredida e prestou queixa.

Melhor ficar quieto
 Em audiência na Vara do Trabalho de Porto Alegre, o representante da empresa explicava as anotações no cartão ponto:
 - o reclamante não assinava o cartão-ponto, porque era analfabeto. Por isso ele colocava o dedo polegar;
 Então, o reclamante mostrou a mão direita, informando que havia cortado o dedo polegar na empresa há 10 anos. O mesmo aconteceu há 6 anos com o polegar esquerdo.
 O advogado da empresa, então, pediu licença, saindo da sala para contatar com a direção da empresa, retornando com uma proposta que acabou em acordo.

... e o juiz leu!
 Na semana passada um tópico informava que “juiz não lê petições de advogados”, narrando situação em que um advogado havia transcrito uma receita de pamonha, e o juiz não viu. Agora, no entanto, um advogado do Itaú/Unibanco resolveu juntar um documento constando: “EU SEI FAZER: - MIOJO; - BRIGADEIRO; - PIPOCA - CASA COMIGO?”. O juiz, muito irritado, determinou a retirada do documento do processo.

Não é pobre
 Uma consumidora foi à Justiça para reclamar que havia comprado um aparelho iPhone, por R\$ 2.000,00, e que os juros das parcelas estavam muito elevados. Pediu assistência gratuita, alegando ser pobre. No final, a consumidora venceu o processo, mas o juiz lhe retirou a assistência gratuita, argumentando que quem possui condições de comprar um iPhone pelo valor de R\$ 2.000,00 não é pobre.

EXPEDIENTE
PROPRIEDADE:
 Folha de Teutônia - Gráfica e Editora Jornalística Ltda.
 CNPJ - 90240235/0001-43
 Registro no Ofício de Registro Civil, Pessoas Jurídicas, Títulos e Documentos de Estrela, Nº 01/87.
DIRETORES:
 Sílvio Brune e Valdir I. Schardong
JORNALISTA RESPONSÁVEL:
 Valdir I. Schardong
 (Reg. Prof. MT/DRT-RS Nº 7655)
EDITOR:
 Luciana Brune
 Jornalista Profissional Diplomada
 (Reg. Prof. MT/DRT-RS Nº 14332)
SEDE: Rua Senhor dos Passos, 441 - Bairro Languiru - Teutônia - RS
 - Caixa Postal 13
 CEP: 95890-000 - Telefone (51) 3762-2440
 E-mail
 Publicidade - publicidade@popularnet.com.br

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e não traduzem necessariamente a opinião do jornal nem a do editor.

Teutônia

Paz e comunhão pautam encontro interparroquial



Vidas em comunhão. Com base no tema deste ano da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB), as Paróquias Teutônia Norte, Teutônia Centro e Teutônia Sul realizaram no domingo, dia 8, a terceira edição do encontro interparroquial, no auditório central do Colégio Teutônia. O evento coincidiu com uma data importante: Pentecostes, que é considerado o dia de nascimento da igreja cristã.

Expressivo número de membros das três paróquias participou do encontro, que teve a sua liturgia baseada no tema da IECLB deste ano. A programação iniciou com a apresentação do Coral Comunitário Tirol, de Teutônia. Em seguida, os pastores Marcos Bechert e os pastores Márcio Frank, Eliana Binsfeld e Evanice Beise ministraram a parte inicial do culto, que ainda contou a apresentação do grupo musical e do coral da Associação Pró-Cultura Paz, e dos corais das comunidades.

O ponto alto da programação no turno da manhã foi a pregação do pastor presidente da IECLB, Nestor Paulo Friedrich. Sua pregação enfocou, além do tema, o lema da igreja deste ano, que é a passagem bíblica de Jeremias, capítulo 29, versículo 7: “Procurai a paz da cidade para onde vos desterrai e orai por ela ao Senhor, porque na sua paz vós tereis paz”.

Os pastores afirmaram que a cidade é a síntese do que o ser humano é hoje e que este está desumanizando, o que se reflete nas drogas e na violência. A partir disso, Friedrich levantou alguns questionamentos. “Quais os valores que ainda prevalecem? Que ser humano temos? Que sociedade estamos construindo? Será que precisamos aprender com os cachorros a virarmos humanos novamente?”

Friedrich ressaltou que a paz pode ser construída a partir de pequenos gestos. “Cultivar valores fazem a diferença. Hoje quebramos a comunhão em troca de nada. A paz que precisamos é conjunta e não a teremos ao construirmos cercas. É nas coisas miúdas que se começa a caminhada para a paz. Pode-se começar a exercitar isso nas comunidades, em valorizar as próprias coisas. Comunidade perfeita não existe. Mas convivendo e dialogando, vivendo em comunhão, fará a diferença no mundo”, frisou.

Ao meio dia, foi servido almoço.



Da esquerda para a direita, pastores Evanice, Nestor, Marcos, Márcio e Eliana

À tarde, houve programação cultural com o Grupo Instrumental do Colégio Teutônia e o Grupo de Danças Folclóricas da Comunidade Luterana de Estrela, além de explanações técnicas do Centro de Apoio ao Pequeno Agricultor (Capa), órgão vinculado à IECLB.

O pastor sinodal Marcos Bechert, destacou que o encontro paroquial vai ao encontro do tema da IECLB. “A nossa identidade como igreja é de vida em grupo e não apenas a fé de consumo individual. A fé individual se concretiza quando nos relacionamos com outras pessoas. Esse relacionamento é vital para a saúde. Pessoas que tem bom relacionamento alcançam a felicidade de forma mais fácil. E a paz somente se alcança quando as pessoas se relacionam bem. Por isso, como pastor sinodal, fico muito feliz com essa iniciativa das três paróquias de Teutônia. O fato das três paróquias se reunirem mostra um pouco dessa força que a presença da igreja luterana tem em Teutônia.”



Grupo musical da Associação Pró-Cultura Paz, de Teutônia



Coral Comunitário Tirol



Corais das comunidades também se apresentaram

Campanha Vai e Vem

Durante a programação do encontro interparroquial, foi feito o lançamento da campanha Vai e Vem deste ano. Os valores ofertados são destinados para os projetos missionários apoiados pela IECLB em diversas cidades brasileiras.

Além disso, metade do valor ofertado retorna aos sínodos para apoiar projetos e iniciativas sinodais. Além disso, parte do valor é repassado para o Fundo Solidário a Paróquias e Comunidades, recurso que possibilita auxílios em casos emergenciais.

O pastor presidente Nestor Friedrich reforçou que nenhum membro é obrigado a contribuir. “Cada membro ajuda da forma que puder. A campanha reforça a identidade missionária da IECLB e tem feito muita diferença para as comunidades beneficiadas. É uma das formas de gratidão”, ressaltou.

A campanha ocorre todos os anos.



Encontro reuniu as três paróquias de Confissão Luterana de Teutônia

Entrevista com Nestor Friedrich, pastor presidente da IECLB

O pastor presidente da IECLB, Nestor Friedrich, durante o encontro paroquial, concedeu entrevista ao Grupo Popular de Comunicação.

Folha Popular - Para a IECLB, qual a importância do encontro interparroquial em Teutônia?

Nestor Friedrich - Em primeiro lugar, o tema da igreja este ano é “Vidas em comunhão”. Nós acreditamos que, na vida das pessoas, a coisa mais importante é elas se encontrarem. Então, o encontro de paróquias diferentes, de comunidades diferentes é uma iniciativa fundamental, porque ninguém foi criado para viver sozinho. Tem muita gente que fica doente, cheia de problemas, pois não se encontra com outras pessoas. As pessoas não se encontram mais para conversar, para brincar, para contar, para escutar outras pessoas. Nós entendemos, na igreja, e se juntar, se encontrar faz bem para vida e a fé.

Folha Popular - Esse encontro serve, de certa forma, para fortalecer a Igreja?

Nestor Friedrich - Com certeza. Fortalece a igreja toda, porque as pessoas saem fortalecidas. Na medida que as pessoas vão se encontrando com mais pessoas, a igreja toda ganha, as comunidades ganham. Isso porque a gente vai vendo o que outras comunidades fazem, com as quais a gente tem muito a aprender. A gente vai percebendo que há pessoas que já encontraram soluções para dificuldades, ou seja, a gente vai aprendendo junto com os outros. Sozinhos não se aprende isso.

Folha Popular - Qual a importância da presença da igreja luterana?

Nestor Friedrich - Tem uma importância fundamental, de ir ao encontro das pessoas e buscar a paz. Isso é uma necessidade não somente em cidade grande, mas também em cidades pequenas. A igreja luterana busca resgatar nas comunidades novamente a cultura em que a gente aprende a conviver, em que nos importamos uns com os outros. Quando se observa o mundo, se vê tanta violência, insegurança. Paz não construímos sozinhos. Construímos a paz em comunidade, em parceria com o município, com prefeitura, com escolas, enfim, com todos os setores da sociedade. Fé cristã não é algo de uma só pessoa, mas, sim, de uma comunidade toda.

Folha Popular - Para a IECLB, qual a importância da região do Vale do Taquari, uma vez que muitas cidades são de origem alemã e trazem consigo a bagagem religiosa luterana?

Nestor Friedrich - No contexto dos 18 sínodos, o Sínodo Vale do Taquari é muito importante. Nós somos uma



igreja que veio com os primeiros colonizadores alemães em 1824. Este ano celebramos os 190 da presença da igreja luterana no Brasil junto com os 190 anos da colonização. Aqui, na região, a presença da igreja foi importante, pois muitas cidades se desenvolveram ao redor da igreja, o que se confirma fortemente no Vale do Taquari. Teutônia é um exemplo. É uma cidade bonita, grande, e a nossa presença é muito forte.”

Folha Popular - Esse é um ano importante, então, para a igreja luterana?

Nestor Friedrich - Exatamente. Comemoramos os 190 anos da imigração e os 190 anos da presença da igreja luterana no Brasil. E, em 2017, comemoramos os 500 anos da Reforma Protestante. Os 190 anos da presença da igreja luterana no Brasil é fundamental, pela contribuição toda que ela trouxe. Uma das importantes contribuições pode ser vista aqui em Teutônia: igreja e escola lado a lado, ou seja, envolve toda a questão da educação, de ajudar as pessoas, de dar condições para as pessoas pensarem por elas. Estamos em 2014, ano de Copa do Mundo e eleições. Quanta coisa está acontecendo. Quem é que está entendendo essa confusão toda que tem por aí? O que se espera do povo brasileiro? Se espera cidadania. Luteranos e luteranas são cidadãos também. Por isso aprendemos a ler e escrever para sermos donos do próprio nariz e não ser um marionete que pessoas vão usando de quatro em quatro anos na política. Tem gente que não gosta de futebol e por isso tem que sair quebrando tudo? Não podemos concordar com isso. Por isso, a igreja é importante. Ajuda as pessoas distinguirem o que é certo e o que é errado. A igreja luterana contribuiu muito na questão da formação, na escola, para discernir o bem nas suas comunidades.

"Outro olhar, novo pensar"
 Evanilson de Moraes
 evanilsonmoraes@comand.com

O idiota e a enchente

Na semana passada o Vale do Taquari viu-se mais uma vez na iminência de uma cheia do rio que dá nome à região. O alto volume de chuvas acumulado em poucas horas da quinta-feira, aliado ao fato de o solo ainda estar encharcado de chuvas anteriores, fizeram com que os níveis do rio Taquari e de seus afluentes se elevassem de maneira a causar relativa preocupação, mas poucos transtornos reais. Isso porque em Estrela o rio não atingiu sequer sete metros acima do nível normal. Se tivessem sido dez ou onze, a conversa seria diferente.

Não foi desta vez que o rio obrigou, mais uma vez, diversas famílias a abandonarem os seus lares, mas poderia ter sido. A Defesa Civil estava em alerta, bem como os moradores residentes em áreas alagadiças certamente já se preparavam para o pior. Puderam permanecer em suas casas, no entanto. Acompanhando as notícias sobre o movimento das águas do Taquari, não pude deixar de sentir certa indignação, pois todo o ano é a mesma história: basta que chova em demasia para que todo um trabalho de remoção de flagelados tenha de ser feito. E não se trata de uma situação tal qual a que algumas cidades de Santa Catarina e do Paraná estão enfrentando, com precipitações de mais de 400 mm em dois ou três dias. Com menos da metade disto nas cabeceiras do Taquari-Antas, as partes baixas do Vale já se põe em alerta. O que é uma lástima, pois um fenômeno da natureza que ocorre com certa regularidade não deveria ser encarado como uma tragédia. Falta de prevenção!

Já escrevi sobre isso em uma rede social, na verdade, em agosto do ano passado, quando de fato fomos atingidos por uma cheia de grandes proporções. Expressei em alguns parágrafos minha indignação com a quantidade de famílias que continuam residindo em áreas alagadiças mesmo após passarem por várias e várias inundações. Culpa delas? Do poder público? Não sei, mas tenho certeza de que é falta de boa vontade de alguém. Não do rio, com certeza! Lembro-me de ter finalizado o meu texto afirmando que, quando uma nova enchente ocorresse, os mesmos idiotas escreveriam textos criticando tudo isso, achando que de alguma forma alguma coisa iria mudar. Então, cá está o mesmo idiota, escrevendo outro texto menos de um ano depois...

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE CARLOS BARBOSA

EDITAL DE PREGÃO PRESENCIAL 079/2014

O MUNICÍPIO DE CARLOS BARBOSA torna público que estará recebendo até às 14 horas do dia 25 de junho de 2014, propostas e documentos, objetivando a contratação de jornal de grande circulação no estado. Informações na Prefeitura Municipal, na Rua Assis Brasil, nº 11, (54) 3461.8833. Edital disponível no site www.carlosbarbosa.rs.gov.br.

Carlos Barbosa, 09 de junho de 2014.
FERNANDO XAVIER DA SILVA
 Prefeito Municipal